

# Nota informativa



## Os impactos regionais do Saque Imediato

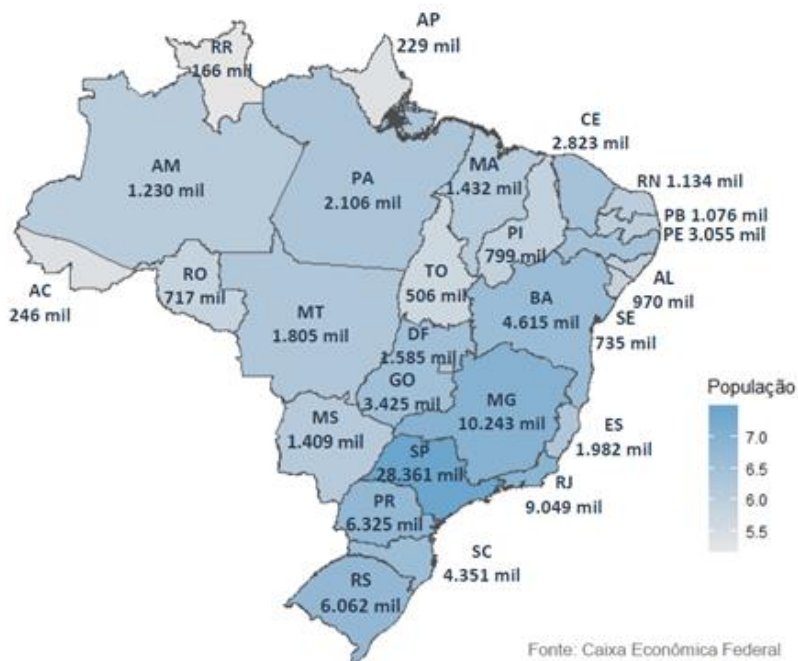
sexta-feira, 30 de agosto de 2019

No último mês de julho, o governo federal anunciou um conjunto de medidas que buscam facilitar o acesso do trabalhador ao saldo da sua conta do FGTS, possibilitando a retirada de parcela de seus recursos. A presente nota avalia os impactos regionais de uma dessas medidas: o Saque Imediato. Este possibilitará que os trabalhadores saquem até R\$ 500 por conta, ativa ou inativa, entre setembro de 2019 e março de 2020. Caso um mesmo indivíduo possua mais de uma conta, com mais de R\$ 500, ele poderá sacar até o valor resultante da multiplicação de R\$ 500 pelo número de contas, independente se elas forem ativas ou inativas. Por exemplo, suponha que um trabalhador possua 2 contas inativas e 1 ativa, com mais de R\$ 500 em cada. Nesse caso, ele poderá realizar um saque de até R\$ 1.500.

Segundo a Caixa Econômica Federal, o potencial dessa medida é de liberação de até R\$ 28 bilhões em saques, ainda em 2019, e R\$ 12 bilhões, em 2020, contemplando 96 milhões de trabalhadores, o que equivale a 46,3% da população brasileira. Ao todo, esses saques representam 0,58% do PIB do Brasil e 18,6% da renda habitual média das pessoas que estavam trabalhando no começo de 2019. A importância dessa medida é reforçada ainda pelo fato de que 81% das contas do FGTS possuem saldo inferior a R\$ 500. Em outras palavras, para 81% das contas essa medida devolve o valor integral dos recursos do trabalhador.

FIGURA 1 - Total de trabalhadores beneficiados pelo Saque Especial

Total estimado da população que poderá utilizar o Saque Especial por UF





A partir da análise de dados do IBGE, do DIEESE e da SPC Brasil, torna-se evidente também a importância do Saque Imediato para as diversas regiões brasileiras, principalmente Norte e Nordeste, no que diz respeito a aumento da renda familiar. Nesse sentido, a medida tem efeitos positivos e relevantes para as famílias dessas regiões, principalmente para aquelas que possuem maior restrição orçamentária, o que dificulta a compra mensal de itens da cesta básica e o pagamento de dívidas em atraso.

Ademais, a quantidade de trabalhadores contemplados pela medida será diferenciada por unidade da federação (Figura 1). Apenas em São Paulo, cerca de 28 milhões de trabalhadores serão beneficiados, o que equivale a 62,3% da sua população. Em Minas Gerais, esse número atingirá 10 milhões de pessoas, ou seja, 48,7% da população desse estado.

**Tabela 1 – Abrangência do Saque Especial por UF**

Estado	Valor a ser liberado (R\$)	Quant. Trabalhadores	% população afetada
<b>BRASIL</b>	<b>39,878,094,252</b>	<b>96,450,431</b>	<b>46.3%</b>
Acre	78,761,454	246,012	28.3%
Alagoas	312,445,544	970,816	29.2%
Amazonas	405,023,619	1,230,442	30.2%
Amapá	66,631,434	229,501	27.7%
Bahia	1,513,258,166	4,615,273	31.2%
Ceará	894,036,048	2,823,754	31.1%
Distrito Federal	616,739,694	1,585,748	53.4%
Espírito Santo	649,555,741	1,982,435	49.9%
Goiás	1,187,986,763	3,425,140	49.5%
Maranhão	473,428,508	1,432,629	20.4%
Minas Gerais	3,497,461,284	10,243,263	48.7%
Mato Grosso do Sul	537,230,325	1,409,870	51.3%
Mato Grosso	711,103,942	1,805,937	52.5%
Pará	696,214,982	2,106,478	24.7%
Paraíba	341,410,890	1,076,506	26.9%
Pernambuco	1,042,403,076	3,055,531	32.2%
Piauí	259,371,091	799,387	24.5%
Paraná	2,418,652,300	6,325,244	55.7%
Rio de Janeiro	3,460,067,416	9,049,143	52.7%
Rio Grande do Norte	357,262,663	1,134,867	32.6%
Rondônia	247,455,586	717,880	40.8%
Roraima	52,586,632	166,009	28.8%
Rio Grande do Sul	2,255,762,022	6,062,978	53.5%
Santa Catarina	1,802,987,391	4,351,507	61.5%
Sergipe	239,675,711	735,719	32.3%
São Paulo	15,592,867,201	28,361,761	62.3%
Tocantins	167,714,769	506,598	32.6%

Fonte: Caixa Econômica Federal e IBGE



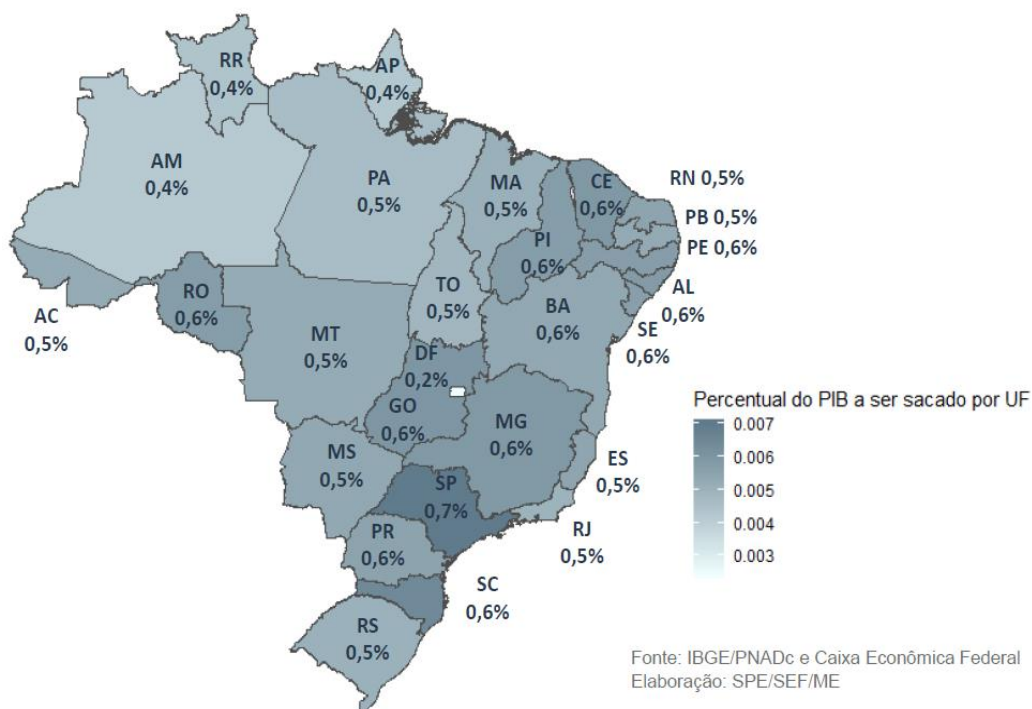
A importância do saque imediato para as diversas unidades da federação pode ser observada por meio da tabela 1. Ela apresenta informações, por estado, sobre o valor total a ser liberado para o saque, a quantidade de trabalhadores que serão beneficiados pela medida e o percentual que estes representam em termos do total da população estadual.

Os valores que serão liberados para saques também são diferentes entre as diversas regiões, variando conforme a quantidade de pessoas que trabalham ou que gostariam de trabalhar. Por exemplo, a região Sudeste é a que apresentará maior montante total de saques a serem liberados, no valor de R\$ 23,2 bilhões, uma vez que esta região registra o maior número de trabalhadores e, portanto, um maior número de contas do FGTS. Na região Nordeste, a terceira com maior valor a ser liberado, esse montante é de 5,4 bilhões.

No entanto, é importante destacar que o volume de saques não implica necessariamente um impacto maior da medida sobre a situação das famílias mais vulneráveis de cada região. Para isso, é preciso verificar quanto o saque liberado representa em termos de PIB, da renda habitual média, do valor da cesta básica e do montante de dívidas, para cada região.

**FIGURA 2 - Percentual a ser sacado em relação ao PIB Estadual**

*Percentual por UF para o Saque Especial em relação ao PIB estadual de 2018*

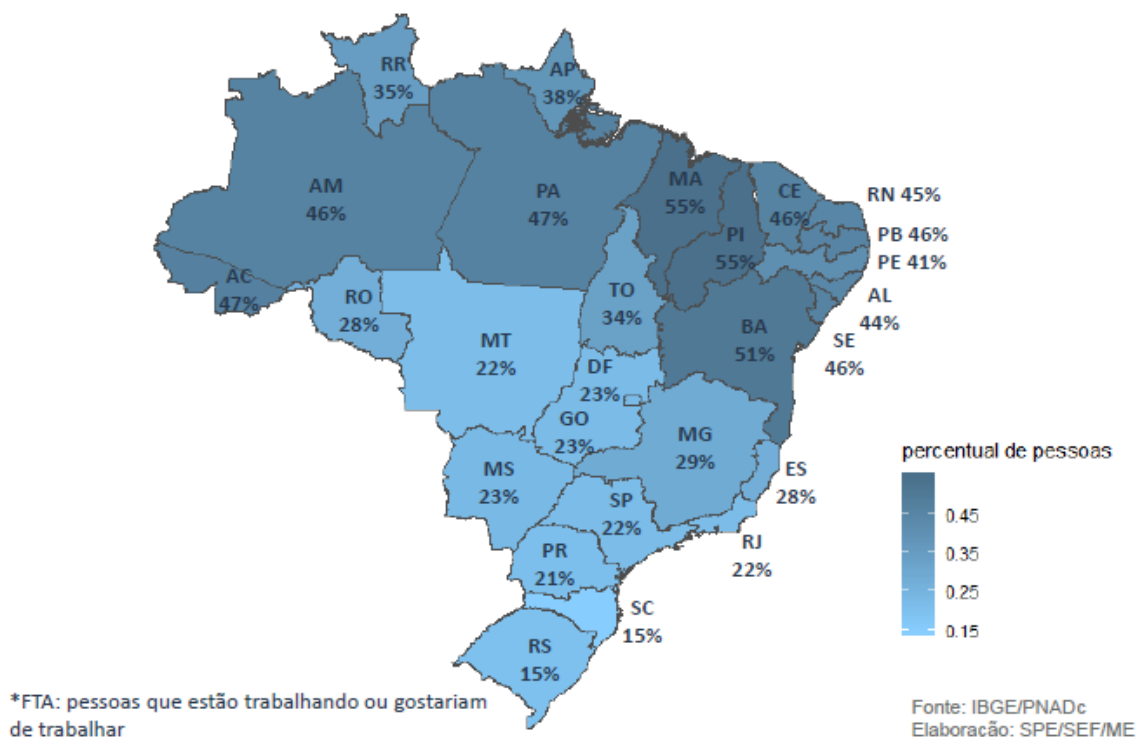


Nesse sentido, verifica-se que o Saque Imediato tem bastante relevância para as regiões Sudeste, Sul e Nordeste, representando 0,64%, 0,56% e 0,56% do PIB do ano de 2018 dessas regiões, respectivamente. Analisando-se esse percentual desagregado para os estados por meio da Figura 2, é possível observar que ele é particularmente elevado para São Paulo (0,70%), Goiás (0,60%), Ceará (0,59%) e Alagoas (0,59%).

A liberação do Saque Imediato é particularmente relevante para as pessoas que trabalham ou desejam trabalhar e que possuem rendimento habitual mensal de até R\$ 500. A Figura 3 ilustra o percentual de pessoas que trabalham ou desejam trabalhar e que possuem rendimento habitual mensal de até R\$ 500, com destaque para os estados do Maranhão (55%), Piauí (55%) e Bahia (51%). Para o Nordeste como um todo, o percentual é 48%, enquanto para o Norte, 43%.

### FIGURA 3 - Força de Trabalho Ampliada (FTA)\* com renda abaixo de R\$ 500

*População na FTA com rendimento abaixo de R\$ 500 / total da população na FTA, por UF*



Ademais, os saques médios a serem liberados representam 20,1% e 21,5% da renda habitual média das regiões Norte e Nordeste, respectivamente, as duas regiões que possuem o maior percentual. É preciso chamar a atenção para o fato de que a razão para a região Sudeste também é elevada (18,5%). Em nível estadual, destacam-se os percentuais apresentados pelo Maranhão (24,1%) e Piauí (23,4%), Bahia (22,2%) e Pará (22,2%).



A melhoria das condições de vida das famílias brasileiras, a partir da implementação da medida em tela, também pode ser evidenciada pelo poder de compra do saque médio em termos de cestas básicas para cada região. As famílias da região Sul poderão comprar cesta básica para um período aproximado de 1 mês e 5 dias, com um saque de R\$ 500. Já as da região Sudeste poderão comprar cesta básica para aproximadamente 1 mês e 1 semana. Em relação a esse quesito, é necessário chamar a atenção para o estado de São Paulo, em que o valor do saque médio equivale a compra de itens de cesta básica durante 1 mês e 9 dias.

Além da importância do Saque Imediato em termos de aquisição de produtos da cesta básica, a medida em questão também é relevante para o pagamento de dívidas em atraso. Segundo dados da SPC Brasil, 37% das pessoas que estão com nome negativado possuem dívidas no valor de até R\$ 500. Esse percentual equivale a 23 milhões de pessoas que poderão quitar suas dívidas e limpar seu nome se puderem sacar R\$ 500 com o Saque Imediato.

Observou-se que, no Nordeste, em junho de 2019, 44% das pessoas físicas devedoras possuíam dívidas no valor até R\$ 500, a partir de dados obtidos junto à SPC Brasil (Tabela 2). Para a região Norte, esse percentual é de aproximadamente 42%. Em outras palavras, o valor liberado para o Saque Imediato possibilitará que uma parcela significativa de pessoas físicas dessas regiões quite seus débitos, limpando o nome junto a instituições financeiras, e evitando desta maneira a contratação de dívidas, que serão reajustadas a valores de mercado, o que poderá aumentar significativamente o valor futuro deste montante.

**Tabela 2 – Distribuição dos devedores pessoas físicas (PF) por região, segundo faixa de valor das dívidas (junho/19)**

Mês referência = Jun/19	Distribuição dos Devedores PF por Região versus Faixa de Valor das Dívidas					
Fx Valor	BRASIL	CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL
<b>Até R\$ 500</b>	<b>37,38%</b>	<b>35,30%</b>	<b>44,15%</b>	<b>41,61%</b>	<b>32,77%</b>	<b>33,02%</b>
Até R\$ 100	8,71%	6,26%	13,29%	7,09%	6,81%	6,84%
100,01 até R\$ 250	14,60%	14,08%	16,21%	17,98%	13,03%	12,62%
250,01 até R\$ 500	14,07%	14,96%	14,64%	16,54%	12,93%	13,56%
<b>De R\$ 500,01 até 2500</b>	<b>36,24%</b>	<b>36,94%</b>	<b>34,98%</b>	<b>37,26%</b>	<b>36,36%</b>	<b>37,20%</b>
500,01 até R\$ 1000	15,90%	16,43%	16,09%	17,69%	15,11%	15,87%
1000,01 até R\$ 1500	9,45%	9,52%	9,04%	9,56%	9,56%	9,78%
1500,01 até R\$ 2500	10,89%	10,99%	9,84%	10,01%	11,69%	11,55%
<b>De R\$2.500,01 até R\$17.500</b>	<b>22,16%</b>	<b>22,78%</b>	<b>17,78%</b>	<b>17,83%</b>	<b>25,89%</b>	<b>24,77%</b>
2500,01 até R\$ 7500	15,96%	16,28%	13,16%	12,93%	18,47%	17,46%
7500,01 até R\$ 17.500	6,20%	6,50%	4,62%	4,90%	7,42%	7,31%
<b>Acima de R\$ 17.500</b>	<b>4,22%</b>	<b>4,99%</b>	<b>3,09%</b>	<b>3,31%</b>	<b>4,98%</b>	<b>5,01%</b>

Fonte: SPC Brasil



Por fim, essa Nota teve como objetivo mostrar como o Saque Imediato poderá melhorar a situação das famílias em piores condições de vida, permitindo a compra de itens de cesta básica e o pagamento de dívidas em atraso e como este impacto será diferenciado por região e por unidade da federação. Apesar da sua importância para todo o país, o Saque Imediato se mostra particularmente relevante para as regiões Norte e Nordeste, com destaque maior para os estados do Maranhão e do Piauí.

Desta forma, ao limitar o valor de saque a R\$ 500 para contas ativas e inativas, ao invés de se liberar completamente os saques de contas inativas, por exemplo, a medida atinge mais pessoas, sendo mais focada nos mais pobres, e, com isso, traz um benefício particular às regiões com maior proporção de pessoas com renda habitual média mais baixa.